

Resumo das notícias sobre a China

Janeiro 02, 2017



Índice

Notícias mais atuais 01

Sincronizando a América do Sul com o mundo 01

A Petrobrás firmou um acordo de financiamento de 10 anos no valor de US\$ 5 bilhões com o Banco de Desenvolvimento da China 02

Histórico recente 03

Investimentos da China contribuem para a melhora da economia dos países da América Latina 03

China e Espanha na América Latina: Cooperar ou Ser Concorrentes 04

A China enfrenta conflitos comerciais com os mercados em desenvolvimento05

O aprofundamento da relação da América Latina com a China fala de uma nova ordem mundial06

Trump vai igualar os incentivos ao investimento oferecido pela China? 07

A América Latina é importante para a China em termos estratégicos? 08

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

Sincronizando a América do Sul com o mundo

<http://www.ecns.cn/business/2016/12-19/238209.shtml>

China News Service

19 de dezembro de 2016

Resumo:

Este breve artigo fornece detalhes a respeito dos esforços empreendidos pela Companhia Nacional da Rede Elétrica da China para conseguir projetos de transmissão de eletricidade em ultra-alta tensão no Brasil. O contrato gerará em torno de 36.000 postos de trabalho locais e melhorará a infraestrutura elétrica no Brasil. Tal artigo mostra o empenho das empresas chinesas em investir nos países da América do Sul para intensificar as relações econômicas. As observações de particular interesse incluem:

- “A China é um país com vasta experiência em construir infraestrutura de transmissão de energia em larga escala, tornando-se assim a primeira escolha para os outros países que necessitam de assistência.”
- “A Companhia Nacional da Rede Elétrica da China vai trabalhar em seus negócios internacionais e nos principais projetos centralizados na Iniciativa Belt and Road e promover bastante o impulso ‘global’ da China nos padrões de tecnologia, equipamentos, gerenciamento e do setor de energia.”



A Petrobrás firmou um acordo de financiamento de 10 anos no valor de US\$ 5 bilhões com o Banco de Desenvolvimento da China

<https://sputniknews.com/business/201612171048675666-petrobras-china-brazil-oil/>

Sputnik

17 de dezembro de 2016

Resumo:

Este breve artigo fornece detalhes a respeito do acordo de financiamento celebrado entre o Banco de Desenvolvimento da China e a Petrobrás. A Petrobrás, que ainda passa por escândalos e investigações sobre atos de corrupção, também assinou um acordo com três empresas petrolíferas chinesas para a entrega de 100.000 barris por dia.



HISTÓRICO RECENTE

Investimentos da China contribuem para a melhora da economia dos países da América Latina

<http://www.globaltimes.cn/content/1025189.shtml>

Global Times

22 de dezembro de 2016

Resumo:

Este breve artigo sobre o investimento da China nos países da América Latina destaca o crescente investimento nos setores de energia e infraestrutura da América Latina, o que estimulará o desenvolvimento econômico da região e aumentará a dependência em relação à China.

“No primeiro semestre de 2016, as transações comerciais entre a China e a América Latina tiveram queda de 11,3% para US\$ 99,2 bilhões, o que se deve, em parte, à baixa demanda global segundo o Ministério do Comércio (MOFCOM). Apesar dessa queda, a China ainda se tornou a segunda maior parceira comercial da região neste ano.”

No presente momento, projetos como a estação hidroelétrica e as turbinas, “com foco na infraestrutura e nova energia, dará [aos citados países] o estímulo para melhorar a estrutura econômica atual e até servirá como novo motor do crescimento,” diz Jiang Shixue, diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Shanghai.



China e Espanha na América Latina: Cooperar ou Ser Concorrentes

<http://thecorner.eu/world-economy/china-cooperar-o-competir/60393/>

The Corner

20 de dezembro de 2016

Resumo:

Este editorial fornece detalhes a respeito da oportunidade de crescentes transações comerciais entre a China e a Espanha em virtude do aumento da presença econômica da China na América Latina. Atualmente, há “pouca relação” entre a posição da Espanha como a segunda investidora mais importante da América Latina e a posição da China como a principal credora da região. O artigo descreve a força econômica obtida pela China, sobretudo por meio do investimento no Chile e do apoio ao Banco Central da Argentina.

Jiang Sheng, diretor da Zhisland, associação comercial privada chinesa dos grupos dos principais investidores, afirma: “A Espanha deveria usar sua influência na América Latina para fazer negócios com a China.”

O autor do artigo, Alberto Lebrón, diz: “Talvez a China poderia resolver muitos problemas que tem na região hoje. E, para a Espanha, a contribuição financeira da China poderia ser um fator determinante se a China quiser manter sua força de investimento na América Latina.”



A China enfrenta conflitos comerciais com os mercados em desenvolvimento

<http://www.ecns.cn/business/2016/12-16/237924.shtml>

China News Service

16 de dezembro de 2016

Resumo:

Este artigo descreve os conflitos comerciais entre a China e os países da América do Sul. Os problemas tomam a forma de medidas protecionistas, tais como investigações sobre *antidumping*.

Recentemente, a Argentina deu início a cinco processos de investigação contra as importações chinesas que envolviam tubos de aço e eletrodomésticos. Em 2015, os países em desenvolvimento instauraram 49 processos de investigação sobre *antidumping*/subsídios contra a China, um aumento de 22,5% em relação a 2014.

Chen Fengying, especialista do Instituto de Estudos da Economia Mundial sob a égide do Instituto de Relações Internacionais Contemporâneas da China, afirma: “A maioria dos serviços e produtos chineses vendidos para os consumidores estrangeiros são semelhantes aos produtos que os próprios países emergentes estão desenvolvendo...A falta de diferenciação continuará a gerar concorrência acirrada e incitará mais reclamações por parte dos outras regiões e países em desenvolvimento...”



O aprofundamento da relação da América Latina com a China fala de uma nova ordem mundial

<http://www.csmonitor.com/World/Americas/Latin-America-Monitor/2016/1214/Latin-America-s-deepening-relationship-with-China-speaks-of-a-new-world-order>

The Christian Science Monitor

14 de dezembro de 2016

Resumo:

Este editorial fornece detalhes a respeito do surgimento da China como líder econômica global e suas implicações. O autor destaca tendências globais, tais como o baixo crescimento e as poucas transações comerciais do Atlântico (União Europeia e Estados Unidos) em decorrência da crise financeira de 2008 comparada com o crescimento sustentado da região da Ásia-Pacífico. Outros fatores incluem a suposta saída dos EUA da Parceria Transpacífico, defendida por Donald Trump, na busca pela política antiglobalização. As implicações desta nova ordem mundial compreendem o aumento do comércio multilateral da China na América Latina e a transição global para um mundo multipolar sem uma única região dominando o comércio mundial.

“Depois de vários séculos em que o poder se concentrou no Ocidente, o aparecimento de novos poderes em um mundo multipolar trará naturalmente mudanças nas normas e regras que regem a pauta internacional.”



Trump vai igualar os incentivos ao investimento oferecido pela China?

<http://www.atimes.com/article/will-trump-match-investment-incentives-offered-china/>

Asia Times

14 de dezembro de 2016

Resumo:

Esta é uma entrevista com o ex-negociador comercial dos EUA, Clyde Prestowitz, no tocante ao status comercial daquele país após a posse de Donald Trump como presidente. As prováveis medidas comerciais que Trump poderia tomar, segundo Prestowitz, incluem os impostos *antidumping* sobre o aço chinês, a sobretaxa sobre os investimentos financeiros que entram nos EUA por intermédio de outros países e as ações recíprocas para igualar os incentivos ao investimento.



A América Latina é importante para a China em termos estratégicos?

<http://thediplomat.com/2016/12/is-latin-america-of-strategic-importance-to-china/>

The Diplomat

13 de dezembro de 2016

Resumo:

O editorial avalia se a América Latina tem importância estratégica para a China à luz da política lançada em novembro na América Latina e no Caribe. A América Latina é uma das “prioridades emergentes para a liderança chinesa”.

O editorial dá o contexto histórico à relação da China com a América Latina e o “terceiro mundo”, bem como aborda a questão ao classificar a política estrangeira chinesa como “aquela que estabelece uma ordem internacional política e econômica multipolar em que a China revive sua posição costumeira no centro dos assuntos internacionais.” Dentro desta estrutura, o editorial responde à questão com a avaliação geopolítica da China que sai do “terceiro-mundismo” e vai para o multilateralismo, afastando as resoluções do Ocidente que condenam Pequim por cortejar o apoio da América Latina. A resposta da China para o “pivô da Ásia” dos EUA está surgindo como movimento para a América Latina, uma esfera de influência tradicional americana.

